

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA EMPRESA

Daniela Soares dos Santos¹
Hellen Conceição Cardoso Soares²

RESUMO

Foi através da curiosidade em conhecer outras formas de pensar e fazer educação, que o presente trabalho foi realizado. A escolha do tema “Pedagogia Empresarial” decorreu da observação de que, cada vez mais, os pedagogos estão inseridos neste mercado de trabalho. Este profissional atua com o ensino-aprendizagem, porém dentro de empresas no âmbito comercial, busca o desenvolvimento e o aprimoramento do trabalhador, imprescindível em tempos de globalização.

Palavras chave: Educação. Pedagogia Empresarial. Pedagogia.

ABSTRACT

What is the work done? The choice of the theme "Business Pedagogy" resulted from the observation that, increasingly, the tolls are inserted in this labor market. This professional works with teaching-learning, however within companies not commercial scope, seeks development and improvement of the worker, essential¹ in times of globalization.

Keywords: Education. Business Education. Pedagogy.

INTRODUÇÃO

O foco deste trabalho será em salientar a importância de experiências que envolvam a ação da escola reflexiva através da aplicação dos pilares da educação para a formação do empreendedor. Observa-se que vários autores apresentam de forma indireta o tema, utilizam

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade Atenas

² Mestre em Administração: gestão de pessoas, Esp. Em Psicopedagogia e em Educação, graduada em História e docente do Curso de Professora da Faculdade Atenas

características consideradas do empreendedor para relatarmos sobre a formação do indivíduo do futuro.

O tema é de relevância, pois consideramos que auxiliar na formação do novo indivíduo para o mundo do trabalho, requer colocar em prática teorias educacionais, através de um método coerente. Ao refletir sobre o espírito empreendedor determinamos atitudes referentes aos pilares da educação. O sistema de educação tem apresentado diversas formas complementares de aplicar estas bases, tendo como caminho para a prática pedagógica o trabalho com projetos. Entende-se por educador social e reflexivo todo aquele que atua no campo educacional visando formar o indivíduo consciente, crítico e participativo.

Com a apresentação deste tema o educador empresarial poderá refletir sobre sua postura profissional e favorecendo o despertar do empreendedor através de atividades e práticas pedagógicas que desenvolvam habilidades e competências com base nos pilares da educação. A formação do profissional empreendedor é uma necessidade da sociedade atual, conforme os estudos realizados.

É indiscutível a relevância de se investigar tal temática, visto que a pós-modernidade alterou não apenas as relações de trabalho, as formas de produção, mas também, as relações de ensino-aprendizagem, pois, tanto os docentes quanto os discentes passaram a adotar novas práticas, novos comportamentos, construindo assim um novo perfil. Este trabalho encontra-se dividido em três capítulos. O primeiro, faz referência à Educação, à Pedagogia um breve histórico dos Recursos Humanos, desde a Revolução Industrial, quando se constituiu como atividade de organização e administração de pessoas, até os dias atuais. O segundo capítulo traz, uma articulação entre Pedagogia e Empresa, com a finalidade de compreender melhor a atuação do Pedagogo na área de Recursos Humanos. O Terceiro é feita uma articulação entre Pedagogia e Empresa, com a finalidade de compreender melhor a atuação do Pedagogo e as dificuldades diante a inserção do Pedagogo na Empresa.

O PEDAGOGO E SEU PAPEL

Sobre o histórico da inclusão do pedagogo, este surge através de uma necessidade, onde afirma Almeida (2004), que os últimos 25 anos o mundo e o Brasil sofreram algumas mudanças no processo de estruturação produtiva que levaram os estudiosos, coordenações e instituições de educação a voltarem sua atenção para a necessidade do desenvolvimento de pessoas nas empresas.

Este aspecto também é comentado por Libanêo (2010), que considera que essas mudanças estariam associadas à crise do modelo de organização burocrática, apoiando em estruturas hierárquicas de concepção e execução, mando e obediência, que estigmatiza os sujeitos a desenvolverem suas atividades de forma repetitiva e mecânica para a perspectiva de organização flexível, onde as empresas em unidades menores buscam maior diferenciação dos produtos, acordos trabalhista descentralizados, qualificações, iniciativas e conhecimento do trabalhador.

Transpondo essa ideia, o pedagogo terá a responsabilidade de acompanhar todas as questões educacionais visando direcionar e qualificar esse processo. Tendo como papel central organizar e sistematizar os diversos conhecimentos do processo naturalmente humano de ensino e aprendizagem.

Conforme Libâneo (2001), o pedagogo pode ser atuante em diferentes ambientes de conhecimento, onde possa solicitar a instrução de contextos diferenciados, englobando um caráter educativo. O pedagogo é o profissional responsável por abrir caminhos frente a essas diversidades de modo que elas sejam expostas ao mundo como processos conscientes de são elementos constituintes do ser e que por isso não podem ser descartados nas relações humanas.

Ainda segundo o autor, o pedagogo possui uma responsabilidade social, pedagógica, tecnológica, política e a metodológica com cada um dos seres humanos que estão incluso na empresa. Para que esse profissional dê conta de todas essas responsabilidades com mais eficiência e praticidade deve contar com os recursos tecnológicos e com a sua capacidade de agir frente ao grupo para propor mudanças nas estruturas educacionais de modo que os integrantes possam se envolver mais com os argumentos e assim se tornarem mais participativos.

Por ser uma formação que abrange um leque de áreas de atuação, na empresa:

O pedagogo empresarial tem de aprender a ser mais flexível e permitir, ao planejar uma atividade de formação profissional, que a aprendizagem seja realizada pelos aprendizes e que as metas esperadas de cada um (possibilidades de desempenho de cada aluno) sejam claramente definidas e informadas ao aprendiz. (RIBEIRO, 2010, p.29)

Diante disso considera que a Pedagogia Empresarial, tem o objetivo principal de alcançar metas que diz respeito ao desenvolvimento de competências e habilidades, relacionadas na capacidade de resolução de situação-problema.

Por se tratar de um campo de atuação profissional variado em suas atividades educacionais e educativas, o Pedagogo deve ser capacitado para atuar nas diversas áreas que solicitam trabalho pedagógico. Dessa forma, é difícil caracterizar o Pedagogo de forma geral.

Nessa perspectiva afirma que:

A identidade profissional do pedagogo se reconhece, portanto, na identidade do campo de investigação e na sua atuação dentro da variedade de atividades voltadas para o educacional e para o educativo. (LIBÂNEO,2010 p.54)

Quando se trabalha com o desenvolvimento pessoal, vai se muito além do que apenas mantê-las informadas, é permitir que pessoas possuem habilidades e que isso as tornam eficientes e eficazes naquilo em que fazem. A formação a qual o pedagogo vem desenvolver é a de enriquecer o indivíduo, de transforma-lo em um ser humano dotado de capacidades que antes eram desconhecidas até por si próprio, é humanizar as pessoas.

Diante disso, verifica-se que as mudanças recentes no capitalismo alocam novas questões para a pedagogia. A pedagogia empresarial, um ramo da pedagogia que se destina a promover o desenvolvimento dos profissionais, como um realce entre as empresas, deriva das necessidades originadas pela reorganização produtiva e pela competitividade no campo dos estabelecimentos capitalistas.

A Pedagogia na Empresa caracteriza-se como uma das possibilidades de formação/atuação do pedagogo bastante recente, especialmente no contexto brasileiro. Tem seu surgimento vinculado à ideia da necessidade de formação e/ou preparação dos Recursos Humanos nas empresas.(RIBEIRO, 2010, p.9)

Assim, percebe-se que a empresa precisa de alguém que lidere um grupo para desempenhar suas funções com motivação e sucesso.

Nesse sentido o pedagogo empresarial precisa ter liderança para coordenar um grupo. A liderança é uma característica indispensável para que este profissional tenha sucesso em seu trabalho.

Portanto, entende-se que para a pedagogia empresarial cabe a produção, inclusão de atividades que visem à melhoria da produtividade, com o fundamento de cursos para a qualificação/requalificação profissional dos funcionários, caracterizando setores para a aplicação destes cursos, desenvolvendo metodologias que melhor atendem as necessidades do empregado e do empregador. O termo denominado “Pedagogia Empresarial” é algo muito atual, por isso encontram-se poucas referências bibliográficas e trabalhos que enfoquem seu conteúdo.

O pedagogo neste novo argumento educacional trabalhará com um grupo de pessoas baseando-se em atividades com finalidade específica para que exista aprendizagem e buscar estratégias e metodologias que garantam um fruto de conhecimento significativo (RIBEIRO, 2010).

Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também atendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre como pano de fundo a realização de idéias e objetivos precisamente definidos. Tem como finalidade principal provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal (RIBEIRO, 2010, p. 11).

O autor enfatiza que o desempenho do pedagogo na empresa tem como pressuposto principal, buscar estratégias e metodologia que garantam um melhor aprendizagem, provocando modificações no desempenho das pessoas de modo que estes indivíduos melhorem tanto na qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal.

Outros autores também apoia, que para haver um êxito dentro das práticas destinadas ao pedagogo nas empresas, ele necessita de um vasto e claro conhecimento de como é a demanda das condutas dentro dessa organização, pois inicialmente sua principal área de atuação e desenvolvimento será a de trabalhar com o comportamento humano. (ALMEIDA, 2012)

Segundo o autor a agência adequará ao pedagogo uma prática vinculada ao caráter educativo, promove o desenvolvimento das pessoas abrangidas, além de avaliar e diagnosticar dificuldade no contexto da empresa. Tendo por base a citações do autor o pedagogo ocupa um espaço amplo na unidade de instruir-se, tornando-se um ponto de apoio às demais funções do ambiente. Embora, não reconhecido em sua especificidade, sito em que acaba muitas vezes, sendo influenciado pela prática do imediatismo, socorrendo cotidianamente os conflitos e problemas emergenciais. Suas tarefas são confundidas, tornando-se apenas um instrumento de resolução imediata de conflitos, substituto em carências e faltas funcionais e cumpridor de atividades corriqueiras. Perpassa a impressão de que não há um planejamento prévio ou organizacional referente à sua função

Dentro de todos os conceitos considerados para definir qual seria o perfil desejado de um pedagogo dentro de uma empresa, podemos citar a de um profissional que busca inovar todo o trabalho estratégico e dar nova ênfase a atuação do trabalho em equipe,

buscando sempre um espírito de criatividade e inovação ajustados ao procedimento de ensino-aprendizado, utilizando de uma metodologia diferenciada. (ARAÚJO, 2009).

No contexto da empresa, o Pedagogo pode apresentar muitos papéis e atribuições, envolver atividades pedagógicas, técnicas, sociais, burocráticas e administrativas. A Pedagogia Empresarial, vinculada ao papel do profissional pedagogo, se demonstra como uma ampla ferramenta para qualquer empresa, pois trará melhoramentos a todos os submergidos e proporcionará através de práticas educativas, o crescimento da empresa e qualidade para todos envolvidos.

RIBEIRO (2010) vem dizer o quanto o pedagogo é importante dentro das empresas, e o quanto sua presença pode transformar todo o contexto organizacional, fazendo com o que haja uma interação e desenvolvimento de todos os membros que estão ali inseridos e os que estão envolvidos dentro de todo o contexto social.

Junto ao setor de recursos humanos, o pedagogo vem para auxiliar na necessidade de capacitação, formação e preparação ao qual a empresa faz questão de ter todos os seus membros aptos e conhecedores.

A todo um planejamento envolvido por trás disso tudo, como sendo uma necessidade constante de todas as empresas, pois sempre visam uma instituição inovadora que é conhecedora e adepta das novas visões de mundo, tendo sempre em mente o processo de qualificação e desenvolvimento aliados a qualidade de trabalho e serviços prestados pela sua empresa e para sua empresa, pois isso que trará a diferença para sua organização.

O autor situa uma preocupação de ter um ambiente de prazer no âmbito empresarial, ao se tratar pelo o tempo que somos inseridos dentro da empresas. E ao meio que somos inseridos, sendo que não haja aprendizado se não estiver satisfeito com o ambiente.

Buscar diferentes métodos e estratégias para executar os dois processos também é tarefa que o Pedagogo é capaz de realizar com êxito. “Tanto os instrutores quanto os que planejam as atividades devem estar atentos à necessidade de inovação e ao desejo de diversificação de metodologia e estratégias de treinamento” (RIBEIRO, 2010, p.115).

Quando falamos do Pedagogo no contexto empresarial, nos referimos, quase que instantaneamente, à atividade de Treinamento e Desenvolvimento das pessoas que atuam na organização.

Assim, o autor afirma que:

O Pedagogo auxiliar nesse processo de aperfeiçoamento comportamental, prezando pelo relacionamento saudável entre as pessoas, respeito, valorização de ideias e, principalmente, melhora da autoestima individual. Para Almeida e Costa (2012, p.6-7)

A despeito disso uma pessoa com autoestima baixa não terá um rendimento tão satisfatório quanto poderia ter, por isso, deve-se trabalhar constantemente a autoestima do grupo, para que os funcionários sintam-se bem, tenham um convívio melhor, mais qualidade de vida no trabalho e exerçam suas atividades com mais prazer.

No geral, é de responsabilidade do pedagogo, portanto, ter uma boa fundamentação teórica, conhecer a legislação educacional e ter uma capacidade aguçada de planejamento, pois é através de um bom planejamento que a garantia de um trabalho mais qualificado ocorrerá com grandes expectativas de conhecimento e aprendizagem. Discutir a função do pedagogo frente à diversidade cultural é fundamental quando se pretende ter uma postura crítica diante do processo ensino aprendizagem que acontece dentro das empresas.

O PEDAGOGO NAS EMPRESAS

A atuação do pedagogo empresarial está diretamente relacionada com a necessidade de formação e preparação dos Recursos Humanos nas empresas. Essa preocupação surge como uma demanda, de atividades de planejamento, gestão, controle e avaliação da aprendizagem, com intuito de formar indivíduos para a vida e se absorve com um desenvolvimento completo, crítico, de seres pensantes, com idéias capazes de serem percebidas e transformadas favorecendo o crescimento social e profissional. No sentido de humanizar práticas pedagógicas voltadas para a capacitação, à postura dos profissionais relacionados.

Diante dessas informações, é preciso considerar as distintas extensões de atuação do pedagogo em seu estágio profissional e assim:

(...) os focos de atuação e as realidades com que lidam embora se unifiquem em torno das questões de ensino, são diferenciados, o que justifica a necessidade de formação de profissionais da educação não diretamente docentes. Ou seja, níveis distintos de prática pedagógica e requisitos específicos de exercício profissional que um sistema de formação de educadores não pode ignorar. (LIBÂNEO, 2005, p.61)

Um dos papéis do pedagogo no setor de Gestão de Pessoas são a coordenação e controle de organizar um clima organizacional saudável, sendo articulador de propósitos, sendo considerado um líder que interage com outros líderes dentro da empresa.

Trevisan (2003) afirma que no momento atual, um dos grandes desafios apresentados às empresas é o trabalho em equipe. Por isso o pedagogo passa a desempenhar função especial na motivação, articulação e mediação do sistema educacional, com o intuito de atender as demandas de mercado além de promover o crescimento pessoal e profissional dos empregados.

Nesse sentido Duarte e Vieira (2010) ainda corroboram com esse pensamento quando salientam que, em uma empresa, com o intuito de promover a mudança da cultura organizacional, o pedagogo deve promover espaços de formação permanente e continuada, para que as construções da aprendizagem ocorram tanto no âmbito pessoal como profissional, desenvolvendo nos funcionários a capacidade de gestão de seus próprios processos de trabalho por meio desse clima constante de aprendizagem.

A partir das construções desses saberes é que os sujeitos passam a perceber que eles são os agentes da sua própria trajetória de vida pessoal e profissional, apoiando, de maneira direta, para o desenvolvimento da organização em que atuam. (DUARTE; CABRAL, 2010, p. 95)

O pedagogo empresarial deve criar condições onde os funcionários consigam aprender e dominar novos conhecimentos para a apropriação deles. Sua atuação extrapola a técnicas estabelecidas nos ambientes escolares, pois por meio de práticas específicas a gestão de pessoas é melhorada bem como as relações intrapessoais e conseqüentemente as interpessoais.

A Pedagogia Empresarial surgiu da necessidade de se ter alguém para dar todo o suporte quando se fala em estruturação e mudanças dentro do espaço organizacional. O pedagogo vem para remodelar, reconstruir todos os conceitos básicos para a autonomia, criatividade e criticidade de toda uma equipe (LOPES, 2006)

O Pedagogo é um mediador do processo de aprendizado, pesquisador, gestor. Esse profissional tem domínio da ciência pedagógica que fundamenta sua atuação. Segundo Giroux, (2000) “O pedagogo precisa colocar na condição de um eterno aprendiz buscando desenvolver competência, integridade e responsabilidade, capacitação na área educacional deixando de serem meros executores para se tornarem intelectuais transformadores”.

Para que as empresas modifiquem o seu modelo de gestão e cresça, o RH necessita ser modificado atraindo olhares e perspectivas de crescimento e desenvolvimento.

O que se tem visto como políticas de RH em muitas organizações são: jornais internos, festas de confraternização ao final do ano, flores para as mulheres no dia

da internacional da mulher, cartões de aniversário, dia das mães e dos pais e outras atividades dessa natureza e sem a mínima acuidade. (Silva, 2009, p.12)

De acordo com Silva (2009) “Mas o verdadeiro reconhecimento da atuação desses dois profissionais na organização dar-se-á somente mediante ao aproveitamento real de todas as capacidades [...]”.

Na perspectiva do RH, o pedagogo transforma os indivíduos de maneira a valorizá-lo e causar transformações. A empresa também é um ambiente educativo que visa agilidades objetivadas e, portanto a pedagogia visa garantir estratégias para o aprimoramento de conhecimento com ideias e objetivos pré-definidos e provocar assim mudanças no desempenho individual.

Nesta perspectiva, a pedagogia empresarial se ocupa basicamente com conhecimentos, as competências e habilidades e as atitudes diagnosticadas como indispensáveis/necessários da melhoria da produtividade.”. (RIBEIRO, 2010, p.11).

A despeito disso o espaço industrial não deve ser apenas um espaço para maquinários ou acessórios para o trabalho e sim um lugar educativo onde as pessoas possam desenvolver habilidades e melhorar seu desempenho, possibilitando assim novas responsabilidades e principalmente proporcionar satisfação pessoal. Para que tudo isso seja o ideal para o progresso de qualquer atividade lucrativa o Pedagogo poderá contribuir de maneira decisiva e eficaz neste processo intencional.

No atual cenário percebe-se que ainda são poucas as empresas a lançar mão de um Pedagogo qualificado para exercer tais atividades não formais; porém o Pedagogo é o profissional que sabe organizar, programar e dinamizar recursos de aprendizagens, articulados com as necessidades de cada profissional de sua organização. E diante destas mudanças surge o papel do Pedagogo com formação adequada para desenvolver projetos de qualificação e reeducação. Atualmente esse profissional é denominado de “Pedagogo Empresarial”.

O que se pode observar claramente é que o pedagogo empresarial cumpre um importante papel dentro das empresas e organizações articulando as necessidades junto da gestão de conhecimentos. Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados: o funcionário que quando motivado e por dentro dos conhecimentos necessários, sente-se melhor e produz mais e a empresa que quando se matem com pessoas qualificadas obtém melhores resultados e maiores lucratividades.



Além dessas atitudes necessárias, o investimento no capital intelectual dos colaboradores da empresa também é fundamental, pois “quanto mais se lapida uma pedra de diamante, mais valiosa ela se torna”. O mesmo se diz em relação ao trabalhador: “quanto mais se investe no aperfeiçoamento do conhecimento já adquirido do funcionário da empresa, mas ele se torna valioso e essencial para a mesma (CADINHA, 2009, p. 29).

Na perspectiva dessa visão de departamento de recursos humanos, as atividades de treinamento transformam-se em estratégias de socialização do conhecimento, promovendo mudanças em todas as áreas do sua vida.

Contudo, o pedagogo e a empresa fazem uma ótima combinação, pois em tempos modernos ambos têm o mesmo objetivo de formar cidadãos críticos com competências para tal função na busca de uma formação filosófica, humanística e técnicas solidas. Sabendo que seu foco deve estar direcionado para as partes descritas, empregadores e empregados; ele ainda interage com todos os níveis hierárquicos, promovendo ações de reciprocidade, de trocas mutuas, através de suas ações de humanização.

DESAFIOS DO PEDAGOGO NAS EMPRESAS

O pedagogo exercia suas atividades basicamente em espaço escolar, porém, principalmente, com as dificuldades apresentadas por trabalhadores dentro das empresas, que mostravam que a escola formal não estava mais conseguindo atender as perspectivas do mercado, começou então o processo de formação profissional no próprio local de trabalho e passou a ser de grande relevância proporcionando uma demanda grande de treinamentos.

A educação sofreu mudanças em seu conceito, deixou de ser restrita ao processo ensino aprendizagem em espaços escolares formais, saindo do ambiente escolar partindo para diferentes e diversos segmentos. Vive-se em um mundo conturbado, sem tempo para as coisas simples da vida, como cumprimentar um colega de trabalho, ter uma conversa gostosa com alguém do nosso convívio, fazer novas amizades, enfim os relacionamentos estão ficando em segundo plano. A rotina maçante nos torna mais agressivos, impacientes, intolerantes com tudo ao nosso redor, está nos tornando verdadeiros “robôs”, ou melhor, escravos de uma sociedade capitalista onde o principal objetivo a ser alcançado são os lucros e nada mais.

Pode-se entender com clareza o que Ribeiro (2010) afirma que no mundo contemporâneo vê-se diante de dois processos evolutivos paradoxais. O conhecimento

reconhecido como científico assume proporções não imagináveis, e os problemas de natureza individual e social ganham em complexidade. Considera-se que ao observar o profissional na empresa constata-se que muitos estão em busca de novidades e atualidades, pois sem consonância com a gestão da empresa, em consequência do paradigma tradicional, que muitas empresas ainda cultivam. Levando de encontro o novo profissional de pedagogia a realidade dos demais colaboradores da empresa.

Outra grande dificuldade que impossibilita a atuação do pedagogo nas empresas é a formação específica como sabemos, muitos profissionais são preparados somente a atuarem em sala de aulas, em educação formal, e como a demanda empresarial aumenta-se, faz-se a necessidades que este profissional busque novos aprendizados específicos, preferencialmente na área de recursos humanos. Como escreve José Carlos Libâneo, no livro “Pedagogia e Pedagogos, para quê?”,

A pedagogia é o campo de conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, isto é, do ato educativo, da prática educativa concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana. E a educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano dos indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais. (LIBÂNEO, 2004).

Conforme mencionado por Libâneo (2004) cabe ressaltar que, atualmente, é impossível restringir a ação pedagógica à docência, pois a Pedagogia ficaria limitada a um reducionismo conceitual que a desvincularia do campo teórico-investigativo. É importante ressaltar também que, sem qualidade cognitiva e social das experiências de conhecimento, não existem vivências da esperança, e a empresa deve haver uma equipe organizadora de expectativas de crescimentos em vidas humanas sendo concretas e não há utilizar a competitividade como em ambos desempenho profissional.

O compromisso ético-político do educador deve manifestar-se, primordialmente, na excelência pedagógica e na colaboração para um clima de esperança no contexto escolar. Isso obriga a Pedagogia a repensar-se e a redefinir-se como um conjunto de atividades propiciadoras e ativadoras de formas vivenciais de experiência do conhecimento, levando em conta sua dinâmica prazerosa, pois, sem isso, não haverá verdadeira aprendizagem e expansão cognitiva continuada.

Existe um fator importante a se observar quando se refere a formação do pedagogo. Observa-se que há uma necessidade de qualificação e aprimoramento dos conhecimentos quando se menciona a área administrativa, sendo assim trazendo para mente

do pedagogo que ele deve ser um agente conhecedor da área de gestão, trazendo sua formação pedagógica no intuito de melhorar o desempenho dessa nova função.

O pedagogo deve ser, hoje, o profissional que atue nas várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas às organizações e aos processos de transmissão, assimilação e modos de ação dos saberes, com vistas à formação e ao desenvolvimento contínuo das capacidades humanas intelectuais, sociais, cognitivas e afetivas, com a intenção de dar condições ao ser humano de alcançar patamares necessários à produção de novos saberes, habilidades, atitudes e valores, essenciais aos enfrentamentos e às exigências contínuas da sua vida diária. O pedagogo tem a tarefa singular de criar as condições para que desabrochem e entrelacem, na vida concreta das pessoas, a comunicação entre elas, suas linguagens e comportamentos, de modo a poder constituir uma ecologia cognitiva favorável à auto organização unificada de processos vitais e processos cognitivos.

Existem ainda uma serie de confusões quando se refere ao profissional pedagogo, como exemplo a de confundi-lo com um psicólogo. O papel do pedagogo é exatamente intermediar o relacionamento existente dentro do processo educativo, sendo um agente pacificador e colaborador atuante. Sendo assim dentro da parte empresarial, o pedagogo vem agregar a parte psicológica e a de recursos humanos das empresas. Ainda é muito recente a chegada do pedagogo para o meio de gestão empresarial, e por ser tratar de um profissional desconhecido para este meio, as dificuldades encontradas para inserção do mesmo no mercado ainda é difícil e pouco encontrada. Contudo o profissional pedagogo, é de suma importância dentro deste contexto organizacional, pois através de sua capacitação a várias contribuições que ele pode trazer para este âmbito.

Hoje, apesar da área de atuação do pedagogo estar em constante ampliação, constatamos que durante as buscas para encontrar a empresa como campo de pesquisa, os profissionais de algumas empresas apresentavam desconhecimento em relação ao trabalho do pedagogo dentro da organização. Por isso, o acesso do profissional de educação é dificultado pelos profissionais que desconhecem seu o campo de atuação. Assim, o pedagogo com suas habilidades e competências pode fazer diferença em outros espaços não escolares por que a palavra pedagogia traz sempre metodológicas. É sobretudo, dar-lhes a formação básica para que elas aprendam novas atitudes, soluções, ideias, conceitos e que modifiquem seus hábitos e comportamentos e se tornem mais eficazes naquilo que fazem. Formar é muito mais do que simplesmente informar, pois representa um enriquecimento da personalidade humana.



No processo de aprendizagem nas empresas o pedagogo empresarial, deve ter a habilidade, o olhar, a consciência de que está desenvolvendo trabalho com seres humanos e não com objetos, lembrando que são seres humanos adultos, que precisam torna-se parte ativa neste processo. Ao desenvolver projetos de aprendizagem deve-se levar em consideração a real necessidade do indivíduo, o que realmente ele necessita e não o que o pedagogo acha melhor para a pessoa ou só para a empresa. De acordo com Libâneo (2002, p. 28), os indivíduos se deparam ao longo da vida com diferentes formas de aprendizagem entre as quais cita-se:

O pedagogo (escolar ou não), (...) seria considerado um profissional especializado em estudos e ações relacionados com a ciência pedagógica, pesquisa pedagógica e problemática educativa, abordando o fenômeno educativo em sua multidimensionalidade. Nesse sentido, o curso de Pedagogia ofereceria formação teórica, científica e técnica para sua atuação em diferentes setores de atividades: nos níveis centrais e intermediários do sistema de ensino, (...) na escola, (...) nas atividades extra-escola, (...) nas atividades ligadas à formação e capacitação de pessoal nas empresas. (p. 109)

O curso de pedagogia ainda hoje forma profissionais para atuarem em espaços escolares, o que dificulta que esse profissional se coloque diante da sua função na sociedade, a de formar cidadãos e desenvolver em qualquer espaço a prática educativa. A presença do pedagogo na empresa é de suma importância para impedir que o trabalhador se torne apenas capital humano de uma empresa, mas possa desenvolver suas competências.

Embasando nos estudos teórico mostra que a Pedagogia Empresarial é uma área de suma importância para a organização. Mesmo assim ainda precisa de um maior reconhecimento e espaço para atuar na questão administrativa. Existe um ponto muito importante a ser destacado, que é a de funções que deveriam serem realizadas por pedagogos estarem sendo feitas por profissionais que não possuem uma bagagem de conhecimento específica para a demanda desta função. Em outros casos essas funções não são desenvolvidas, por não haver um profissional específico, apto e responsável por essa função. Através deste estudo, esclarece enquanto pedagogo interessados em ampliar nosso campo de atuação, e assim desenvolver uma pesquisa na área de Gestão de Pessoas.

CONCLUSÃO

Portanto apresento solução para o problema exposto em observação dos aspectos analisados, pode-se responder aos questionamentos que surgiram quando da construção do tema – A importância do Pedagogo dentro das Empresas. Somos levado a acreditar com a problemática exposta conclui-se que a empresa pode conseguir as mudanças desejadas no comportamento das pessoas através de treinamentos, motivação, visando que o ramo da Pedagogia propõe o trabalho com a interação das pessoas, a incentivarão na busca do conhecimento e proporcionar meios para desenvolver este conhecimento.

Com o embasamento científico que possui acerca da educação, as ideias do Pedagogo e suas ações são benéficas para que a empresa alcance seus objetivos e ideais. As grandes empresas perceberam que já não basta ter as melhores máquinas, e melhor estrutura, também vale a pena investir no capital humano (o funcionário), nesse contexto o Pedagogo ou Psicopedagogo Empresarial torna-se grande aliado das organizações, o trabalho braçal está diminuindo, assim ele passa a ser mais mental e intelectual fazendo com que as pessoas tenham que pensar serem criativas, inovadoras, empreendedoras, diversificadas, por isso as empresas estão encontrando dificuldades em contratar novos funcionários, pois a maioria que está à procura de um emprego muitas vezes não se encaixa em seu perfil.

É preciso que as relações interpessoais, a valorização da pessoa humana, os trabalhos motivacionais desenvolvidos com o grupo que compõe a empresa, enfim, todo o trabalho realizado nesse ambiente ajuda a tornar o dia a dia dos trabalhadores mais agradável e produtivo deixando de lado aquela rotina maçante e desagradável que muitas vezes impede que a pessoa se levante da cama com vontade, com motivação para encarar mais um dia de trabalho. Embasando nos estudos teóricos, percebe-se que a Pedagogia Empresarial é uma área de suma importância para a organização. Porém, ainda carece de reconhecimento, pois enfrenta diversas barreiras para atuar no administrativo. Entretanto, dentro das organizações, essas funções apontadas como “atividades” do pedagogo, já estão sendo realizadas, porém, por outro profissional, com uma formação diferenciada. Em outros casos essas funções não são desenvolvidas, por não haver um profissional específico responsável por essa função. Diante disso, acreditamos ter alcançado os objetivos desta pesquisa, pois pretendíamos oferecer uma visão da atuação do pedagogo, na a área de Gestão de Pessoas.

Assim, chego ao fim deste trabalho mantendo firme posição de que o Pedagogo Empresarial é fundamental na composição de uma empresa. Isso se deve ao grande potencial e capacidade que o mesmo acumula, constantemente qualificado e requalificado, sabedor de suas responsabilidades diante de toda uma sociedade funcional e detentora de saberes

variados, e prática fundamentadas em anos de experiências, necessitada de valorização e de novos referencias e desafios.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luciana Inez Seehaber. **Pedagogia Empresarial: A importância valorização humana na empresa.** Disponível em <<https://scholar.google.com.br/citations?user=BnEIspUAAAAJ&hl=pt-BR&oi=sra>> Acesso em 12. Jan.2017 às 17:07.

CASSIMIRO, Patricia Rocha. **Pedagogia Empresarial: O pedagogo nas empresas.** Disponível em <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjPlveo1ovUAhWHfZAKHUpVDe8QFggnMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.infoescola.com%2Fprofissoes%2Fpedagogia-empresarial%2F&usg=AFQjCNE2EbGSD2dIUnFNxaDq4V49hilyNA>> Acesso em 27 Fev. 2017 às 14:00.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários á prática educativa.** 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p12.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed.-São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**.12. ed. São Paulo: Cortez, 2010

MARTINS, José do Prado. **GESTÃO Educacional: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação.** 4.ed. Rev., atual. E ampliada. RJ: Wak Ed., 2010.

PIMENTA, Selma Garrido (coord.).**Pedagogia pedagogos: Caminhos e perspectivas** .3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial: Atuação do Pedagogo na empresa.** 6. ed. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2010.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Temas Atuais em Pedagogia Empresarial: Aprender para ser competitivo.** 3ed. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2010.

SAVANI, Dermeval. **A Pedagogia No Brasil: História e teoria.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

PRADO, Andre Alves. **A Atuação do Pedagogo na Empresa: A Aplicação Eficaz da Pedagogia Empresarial.** Disponível em <<http://www.unifatea.edu.br/seer/index.php/eecom/article/view/593>> em 13 Maio 2017 às 21:00

